**Recuperação semestral - 8º ano**

Leia o texto abaixo sobre **acessibilidade¹**.

O **IBGE²** revelou na última sexta-feira um retrato detalhado sobre condições urbanas brasileiras e houve um item que chamou, a meu ver erroneamente, de “calçadas para cadeirantes”.

Bem, o termo não ajuda na inclusão. Talvez, para fins de pesquisas, era preciso ser bem específico, mas rampa é um aparelho urbano que serve a todos, não a cadeirantes.

A rampa facilita o acesso do carrinho de bebê, auxilia os mais velhos e mais desiquilibradinhos na travessia, facilita para quem está puxando carrinhos de compras, evita que crianças tropecem ao atravessar a rua. Então, como uma rampa é para “cadeirantes”?

Quando de qualifica uma rampa dessa maneira, a meu ver, reforça-se em parte da sociedade que o povo “malacabado” é um peso na lomba do poder público que precisa gastar para fazer o mundo maus fácil para “nóistudo” podermos ser mais cidadãos.

Não é a primeira vez que o órgão de pesquisa mais importante do país comete uma **impropriedade³** com as pessoas com deficiência. É hora dessa gente ter mais preocupação com seus métodos de abordagem, pois a reprodução das informações é gigantesca e os ados ficam para história, né, não?

Bem, agora o mérito da pesquisa, mais propriamente. O resultado é que apenas 4,7% das ruas do país possuem rampas.

Gente, isso é praticamente uma miséria humana em relação à inclusão. Quer dizer que 95% dos passeios dessa nação não têm mínimas condições de garantir um ir e vir seguro às pessoas. É a massacrante maioria de um país que não cumpre um princípio constitucional.

A ausência de uma rampa humilha as pessoas. Expõe as pessoas ao risco de quedas, de acidentes. Impede as pessoas de chegarem na escola, no hospital, na casa da namorada.

[...]

**GLOSSÁRIO:**

**Acesibilidade¹:** qualidade ou caráter do que é acessível; facilidade na aproximação, no tratamento ou na aquisição

**IBGE²:** sigla para Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, órgão nacional que coordena todos os levantamentos estatísticos governamentais.

**Impropriedade³:** inadequação.

***Proposta:***

Você vai escrever uma Ideia legislativa, **em prosa**, com base no texto motivador, com o intuito de solucionar o problema de acessibilidade em sua cidade.

***Orientações:***

- Dê um título para sua redação.

- Utilize a 3ª pessoa.

- Sua redação deve ter, no mínimo, três parágrafos.

- Textos com menos de 10 linhas receberá **nota zero.**

- Não copie trechos do texto motivador.

- Escreva sua redação de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

***Dicas:***

- Tente não repetir palavras.

- Não deixe espaço na redação.

- Não comece sua redação com “Era uma vez” e não termine com “Fim”.

- Não pule linhas entre um parágrafo e outro.

- Evite palavras estrangeiras.

- Não utilize gírias.

- Cuidado com as marcas de oralidade.

- Fique atento às normas ortográficas e gramaticais.

- Use os tempos verbais de forma adequada.

- Pontue seu texto adequadamente.

* **Encaminhar para o e-mail:** **profveriza@gmail.com** **digitado em Word**
* **Obs.: Caso tenha dúvidas sobre a estrutura da Ideia legislativa, poderá consultar o material do livro – capítulo 4.**